

Volume negociado em debêntures, CRIs e CRAs cresce 21%; veja mais negociados

Dados da precificadora de ativos Pop BR mostrou que investimentos em crédito privado bateram recorde no primeiro semestre



Volume negociado em debêntures, CRIs e CRAs cresce 21%; veja mais negociados — Foto: Getty Images

Os investimentos em crédito privado como debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) bateram mais um recorde de movimentação no terceiro trimestre deste ano. Segundo um levantamento feito pela **Pop BR**, precificadora de ativos de crédito da **LUZ Soluções Financeiras**, esses títulos **movimentaram R\$ 327 bilhões** no mercado secundário neste período. **O montante representa um aumento de 21% em relação ao trimestre anterior e de 26% em relação ao terceiro trimestre do ano passado.**

Ao todo, foram 1,2 milhão de operações de compra e vendas feitas no terceiro trimestre, uma alta de quase 10% em relação ao trimestre anterior. Entre as debêntures, foram 592,4 mil operações. Já entre os CRAs foram 372,5 mil e entre os CRIs, 238,8 mil.

No que se refere à quantidade de papéis por negociação, as debêntures tiveram um aumento frente aos três meses anteriores. No segundo trimestre, eram negociados, em média, 3.300 papéis por operação. No terceiro, esse número subiu para 5.600.

Segundo Aruã Torigoe Kalmus, analista da Pop BR e responsável pelo levantamento, isso pode demonstrar que há uma retomada da atuação de investidores institucionais, que costumam realizar menos operações, mas com volumes maiores por transação. O aumento do número médio de papéis por operação indica um movimento de concentração das negociações em participantes com maior capacidade de aporte e estratégias de investimento mais robustas.

É válido destacar que embora seja possível para a pessoa física investir diretamente nesses ativos, esse tipo de aplicação exige um nível mais elevado de conhecimento. Isso porque a análise desses produtos envolve entender riscos de crédito, garantias, estrutura da operação, o fluxo de pagamentos das companhias e até eventuais cláusulas contratuais. Além disso, avaliar se um título está ou não sendo oferecido a um preço justo ou se representa, de fato, uma boa oportunidade requer experiência e acesso a informações nem sempre facilmente disponíveis. Por isso, **muitos investidores preferem acessar esse mercado por meio de fundos** especializados, com equipes profissionais dedicadas a esse tipo de análise.

Os mais negociados

O levantamento do Pop BR também trouxe os ativos mais negociados no terceiro trimestre de 2025. Segundo Kalmus, **os investidores sempre tiveram uma preferência por companhias de setores mais conservadores, especialmente as utilities (nome dado às prestadoras de serviços públicos).**

Debêntures mais negociadas no terceiro trimestre

Colocação	Ativo	Volume financeiro	Empresa emissora	Remuneração	Incentivada?
1	ENGIAB	R\$ 6.343.832.709,56	ENERGISA SA	DI + 1,6000%	NÃO
2	SBSPF3	R\$ 5.603.692.787,39	CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP	IPCA + 7,3837%	SIM
3	NTSD18	R\$ 4.976.114.011,83	NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS	DI + 0,8000%	NÃO
4	PASS12	R\$ 4.095.359.494,51	COMPASS GÁS E ENERGIA S.A.	DI + 1,5500%	NÃO
5	CHSF13	R\$ 3.963.582.019,52	COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF	IPCA + 6,7670%	SIM
6	VALEB0	R\$ 3.686.426.537,86	VALE S.A.	IPCA + 6,4368%	SIM
7	EQPA18	R\$ 3.682.224.121,03	EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	IPCA + 7,7477%	SIM
8	EUFA17	R\$ 3.641.009.319,73	EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	DI + 1,3000%	NÃO
9	EQTL17	R\$ 3.559.536.072,25	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	DI + 0,7200%	NÃO
10	IRJS15	R\$ 3.529.045.872,02	IGUA RIO DE JANEIRO S.A.	IPCA + 7,130	SIM

CRIs mais negociados no terceiro trimestre

CRI	Ativo	Volume Financeiro	Devedor	Remuneração
1	21F0097589	R\$ 2.008.645.320,92	Pulverizado	IPCA + 6,5%
2	13I0049561	R\$ 1.628.298.377,82	BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S.A. DTVM	96% do CDI
3	24J2539865	R\$ 1.381.696.554,70	AXIS SOLAR XI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S.A.	IPCA + 7,4183%
4	25B3110439	R\$ 1.329.836.507,15	IGUATEMI PPPH PARTICIPAÇÕES LTDA	99% do CDI
5	22L1465644	R\$ 1.092.534.545,97	ANIMA HOLDING S.A.	DI + 1,6500%
6	24F1532998	R\$ 996.742.330,97	YUNY INCORPORADORA HOLDING S.A.	DI + 3,7000%
7	24L2814870	R\$ 859.630.025,17	HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	DI + 3,0000%
8	24H1938840	R\$ 811.680.979,61	LUX 600 VILA NOVA CONCEICAO EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA	DI + 3,5000%
9	25B3099731	R\$ 776.177.899,15	IGUATEMI PPPH PARTICIPAÇÕES LTDA.	96% do CDI
10	24L1567349	R\$ 661.921.759,93	LUMINI FII	IPCA + 8,0000%

CRA's mais negociados no terceiro trimestre

CRA	Ativo	Volume Financeiro	Devedor	Remuneração
1	CRA024009Q4	R\$ 2.108.134.062,48	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	IPCA + 7,3693%
2	CRA024004H7	R\$ 1.875.946.067,10	SAO MARTINHO S/A	100% do CDI
3	CRA022008NB	R\$ 1.069.523.349,44	RAIZEN ENERGIA S.A.	IPCA + 6,5885%
4	CRA023007VD	R\$ 1.024.593.238,90	ENGELHART CTP (BRASIL) S.A.	101% do CDI
5	CRA019003V3	R\$ 988.761.034,80	RAIZEN ENERGIA S.A.	IPCA + 3,6020%
6	CRA020001P8	R\$ 885.081.843,87	RAIZEN ENERGIA S.A.	IPCA + 5,80%
7	CRA025003PJ	R\$ 871.308.830,55	SEARA ALIMENTOS S.A.	IPCA + 7,80%
8	CRA02400AHZ	R\$ 736.677.878,26	REFRESCOS BANDEIRANTES INDUSTRIA COMERCIO LTDA	IPCA + 7,41%
9	CRA02400AYP	R\$ 723.318.058,60	MINERVA S.A.	14,68%
10	CRA025005V5	R\$ 697.234.658,63	MINERVA S.A.	104,5% do CDI

Que ativos são esses?

Tanto as debêntures quanto os CRIs e CRA's são ativos de crédito privado. Ou seja, tratam-se de “empréstimos” do investidor a empresas.

No caso das **debêntures**, quando uma companhia precisa levantar dinheiro para **financiar algo** (como o investimento em novas fábricas, lançamentos de mais produtos e etc), ela emite títulos de dívidas que são oferecidos a investidores por meio de bancos e corretoras. Assim, na prática, quem os compra está emprestando dinheiro para aquela companhia, com a promessa de receber o valor, acrescido de juros ao final do prazo determinado.

Os **CRIs e CRA's funcionam de forma semelhante, mas são emitidos por securitizadoras para financiar atividades do setor imobiliário e do agronegócio.** Na prática, essas empresas convertem dívidas (duplicatas, cheques, notas promissórias) em um título negociável e com lastro, ou seja, uma garantia (imóveis, maquinário, etc) de valor equivalente ao título.

É válido lembrar que o **mercado secundário é onde os investidores compram e vendem papéis que já foram emitidos.** Ou seja, não se trata da captação inicial de recursos pelas empresas, mas da negociação entre investidores.

Fonte: [Valor Investe](#)